
EFEITO DAS DOSES DE BORO NA NUTRIÇÃO DE PLANTAS DE JUTA

(*Corchorus capsularis*), **VARIEDADE ROXA. I - MACRONUTRIENTES**

70 Ismael de Jesus Matos **VIÉGAS**⁽¹⁾, Jefferson Felipe da **SILVA**⁽²⁾ & Guilherme Leopoldo da Costa **FERNANDES**⁽³⁾

(1) Pesquisador da EMBRAPA - CPATU e Professor Visitante da FCAP, Caixa Postal 48 . 66095 - 100 Belém - Pará.

(2) Pesquisador da EMBRAPA - CPATU, (3) Técnico especializado da EMBRAPA - CPATU.

A juta (*Corchorus capsularis*) é uma planta têxtil, dicotiledônea, pertencente à família Tiliaceae, de cujas hastes se extrai a fibra, matéria prima para a industria de aniagem. A introdução da juta na Amazônia ocorreu em 1930, trazida da Índia por imigrantes japoneses para o município de Parintins, no Estado do Amazonas.

As pesquisas na Amazônia sobre a juta foram direcionadas, particularmente para o melhoramento genético das variedades regionais e para algumas práticas de cultivo. No tocante aos aspectos nutricionais da planta pouco se conhece sobre as suas exigências. Mais recentemente, Viégas et al. (1992) , ao publicarem o primeiro trabalho na Amazônia, sobre a nutrição mineral da juta, constataram que o boro foi o segundo elemento que mais afetou a produção de matéria seca, sendo superado apenas pelo nitrogênio. A deficiência de boro pelo fato de reduzir drasticamente o comprimento da haste, parte justamente utilizada para a extração da fibra, se reveste de capital importância na produtividade da juta. Portanto, o micronutriente boro deve receber atenção especial no cultivo da juta, especialmente nos Latossolos da Amazônia utilizados para produção de sementes, onde a disponibilidade deste elemento é bem menor do que nos solos de várzea. Por essa importância, conduziu-se em casa de vegetação, um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do fornecimento de boro sobre a nutrição de plantas de juta.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) em Piracicaba, SP. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições e seis doses de boro (0 ; 0,5 ; 1,0 ; 1,5 ; 2,0 e 2,5 ppm) na forma de ácido bórico. Duas semanas após a germinação as plantas foram selecionadas e transplantadas para vasos de plástico

com capacidade para 4 kg de sílica, recebendo solução nutritiva. Foram avaliados os totais acumulados de N, P, K, Ca, S e Mg na planta, 65 dias após o início dos tratamentos.

Os resultados obtidos demonstraram que o acúmulo total dos macronutrientes em plantas de juta foi afetado com a aplicação das doses de boro (Figura 1). Com base nas equações de regressão do segundo grau, estimou-se a quantidade máxima do acúmulo total de cada macronutriente em função das doses de boro. Deste modo, para se obter o máximo acúmulo de N, P, K, Ca e Mg é necessário 1,3 ppm de B, enquanto para o enxofre 1,5 ppm de B. Confirma-se portanto, com base também neste resultados que a juta (*Corchorus capsularis*) variedade roxa é exigente em boro.

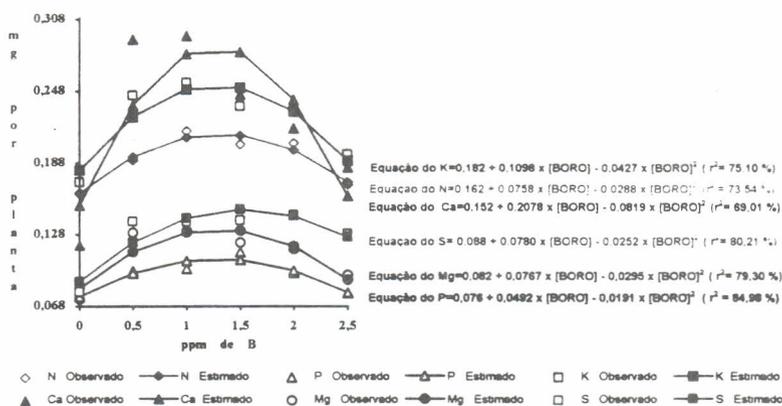


Fig. 1 - Efeito das doses de boro sobre o acúmulo total de macronutrientes em plantas de juta

Literatura citada :

VIÉGAS, I. de J. M. ; HAAG, H.P. ; SILVA, J.F. da; MONTEIRO, F. A. . Carência de macronutrientes e de boro em plantas de juta (*Corchorus capsularis* L.), variedade roxa. Belém : EMBRAPA-CPATU, 1992. 24 p. (EMBRAPA-CPATU). Boletim de Pesquisa, 138.